



**Poder Judiciário do Maranhão  
Tribunal de Justiça**

**CLIPPING IMPRESSO**

**08/12/2013**

# INDICE

---

1. JORNAL ATOS E FATOS	
1.1. OBRAS / REFORMAS.....	1 - 2
2. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
2.1. DECISÕES.....	3
2.2. JUÍZES.....	4
2.3. PRESIDÊNCIA.....	5 - 8
3. JORNAL O IMPARCIAL	
3.1. DECISÕES.....	9 - 12
3.2. VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE.....	13 - 16
4. JORNAL PEQUENO	
4.1. DECISÕES.....	17
4.2. DESEMBARGADORES.....	18
4.3. PRESIDÊNCIA.....	19

# Tribunal de Justiça investe R\$ 53 milhões em obras no Estado

PÁGINAS 3

# Tribunal de Justiça do MA investe R\$ 53 milhões em obras no Estado

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) investiu R\$ 53 milhões na reforma e construção de fóruns e unidades judiciais e administrativas no interior e na capital, nos últimos dois anos. Até o final da atual gestão, a previsão é que os investimentos em engenharia atinjam, aproximadamente, R\$ 67 milhões.

De acordo com informações da Diretoria de Engenharia, somente na construção de fóruns e juizados foram aplicados mais de R\$ 36 milhões. O restante (R\$

16.473.342,15) foi direcionado para serviços de reforma e manutenção predial.

"O Tribunal de Justiça mudou sua fisionomia e estrutura. Está mais jovem, moderno e atuante. Estamos no rumo certo e temos certeza de que as próximas administrações continuarão o nosso trabalho. A sensação é de dever cumprido", avalia o presidente do TJMA, Antonio Guerreiro Júnior, destacando a postura dinâmica que o Judiciário tem adotado nos últimos anos, quanto à ampliação física e qualidade

dos serviços jurisdicionais.

Para o presidente, o Judiciário estadual vivencia um período de expansão estrutural de grandes proporções. "Com o crescimento das demandas judiciais, a necessidade de se planejar e executar obras de expansão tornou-se prioridade".

Na atual gestão foram construídos e inaugurados dez fóruns, impulsionando as atividades jurisdicionais nas comarcas de Pio XII, Carutapera, Riachão, Santa Rita, Rosário, Morros, São Francisco do Mara-

nhão, Lago da Pedra, Santa Luzia do Paruá e Buritupu. Mais quatro prédios estão sendo erguidos em São Bernardo, Magalhães de Almeida, Porto Franco e Imperatriz.

**REFORMA** - Em serviços de reforma, 27 sedes do Judiciário em diversas regiões do Estado já foram beneficiadas, além de seis juizados especiais da capital, sete gabinetes do prédio-sede do TJMA e diversos órgãos vinculados aos projetos especiais mantidos pelo Poder Judiciário na capital.

## Segurança

O Estado do Maranhão tem 120 dias para colocar à disposição do município de Paço do Lumiar pelo menos 10 PMs, além de fornecer armamento, uma motocicleta e duas viaturas em bom estado de conservação às delegacias da cidade.

O descumprimento de cada uma das medidas implicará em multa diária de R\$ 5 mil, a ser cobrada na pessoa do secretário de Segurança, Alúcio Mendes.

A decisão é da juíza Jaqueline Reis Caracas (1ª Vara), mantida pela 1ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão.

## Amma realiza corrida para festejar o Dia da Justiça

A Associação dos Magistrados do Maranhão (Amma) realiza hoje, às 8h, a I Corrida e Caminhada em homenagem ao Dia da Justiça, com largada em frente ao Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), na Avenida Pedro II – Centro. Mais de 300 corredores participarão da prova com percursos de 5 e 3 quilômetros nas categorias masculino e feminino.

A concentração começará às 6h. A corrida será nas categorias Geral 5 km (masculino e femi-

nino) e Magistrados 5 km (masculino e feminino), podendo participar os membros da Magistratura e a comunidade em geral, com idade acima de 16 anos. Haverá premiação por seis faixas etária: 16 a 19 anos; 20 a 29 anos; 30 a 39 anos; 40 a 49 anos; 50 a 59 anos; e 60 a 69 anos. A caminhada é aberta a todas as idades e terá 3 Km.

Os três primeiros corredores colocados em cada categoria serão premiados com troféus. Aos

três primeiros colocados por faixas etárias, a premiação será com medalhas. Em caso de empate entre os participantes do mesmo sexo, da mesma categoria ou da mesma faixa etária, o vencedor será definido pelo participante que tiver maior idade, se ainda assim persistir o empate será definido através de sorteio.

Os inscritos receberam kits de prova, composto por camiseta DRY-FIT, número de peito, alfinetes de segurança, brindes de patrocinadores e chip eletrônico. Os kits foram entregues ontem na sede social da Amma, na Avenida Eduardo Magalhães (Calhau).

### Serviço

**O quê:** I Corrida e Caminhada Amma

**Onde:** Em frente ao Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), na Pedro II - Centro.

**Quando:** Hoje

**Horário:** 8h

**Concentração:** Para a corrida e

caminhada começará às 6h

**Número de participantes:** 300 corredores

**Categorias**

**Geral 5 Km divididos por idade**

**Caminhada** - Aberta a todas as idades até 3 Km

## Recadastramento biométrico

# Meta será atingida, diz presidente do TRE-MA

Em São Luís, 89% da meta de inclusão de eleitores no novo sistema já foi alcançada, segundo o desembargador José Bernardo Rodrigues. **Política 3**

**José Bernardo Rodrigues, presidente do TRE**

# Meta de recadastramento biométrico será alcançada, afirma presidente do TRE

Em entrevista a **O Estado**, desembargador José Bernardo Rodrigues disse ainda que novos fóruns serão construídos com verba de emendas da bancada maranhense

Fotos/De Jesus

**Carla Lima**  
Da editoria de Política

**C**om 33 anos de magistratura - desses, mais de 10 dedicados à Justiça Eleitoral -, o desembargador José Bernardo Rodrigues deixará a presidência do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) no próximo dia 19. Após dois anos, o magistrado aponta como principal desafio cumprir a meta de incluir no sistema biométrico eleitores de cinco cidades do Maranhão, incluindo São Luís.

Pelos números, já foi recadastrada na capital mais de 89% da meta prevista pelo TRE. Até a última sexta-feira, já haviam se recadastrado mais de 490 mil dos 546 mil eleitores esperados. Em Barra do Corda, por exemplo, a meta já foi ultrapassada e chegou a 105% do eleitorado incluído no sistema de votação por impressão digital.

Em entrevista a **O Estado**, o desembargador José Bernardo Rodrigues garantiu que as metas de recadastramento serão cumpridas nos cinco municípios maranhenses. "Era nosso objetivo principal e hoje garanto que conseguiremos



O desembargador José Bernardo Rodrigues deixará a presidência do TRE no próximo dia 19 de dezembro



“

Sempre tive a ideia de que quando assumisse a presidência da Justiça Eleitoral eu deveria fazer algo que ficasse marcado para o resto da vida da sociedade”



recadastrar dentro da meta que previmos. Uma grande vitória para a Justiça Eleitoral e também para a sociedade”, disse.

Outro avanço apontado pelo presidente do tribunal, que será alcançado pelo próximo desembargador, é a construção de fóruns eleitorais no interior do Maranhão. A bancada federal maranhense aprovou o direcionamento de R\$ 10,2 milhões em emendas parlamentares para a construção de cerca de 17 fóruns.

Sobre disputar a reeleição para a presidência do TRE, José Bernardo disse apenas que não trabalhou sua recondução, mas que, se fosse escolhido pelos colegas do TJ, encararia o desafio de comandar a Justiça Eleitoral por mais dois anos.

**O Estado – Em dois anos à frente da Justiça Eleitoral, quais foram os seus principais desafios?**

**José Bernardo Rodrigues** – Em dois anos, tivemos desafios, como entregar o resultado da eleição em São Luís em menos de duas horas, tendo a certeza de que nas próximas eleições esse resultado será entregue em menos de uma hora. Tudo o que está sendo preparado vai levar para esse rumo. Isso foi possível porque implantamos um sistema de transmissão direta dos locais de votação para o banco de

dados da totalização. O recadastramento foi o desafio maior para esta gestão. Organizamos um planejamento que incluiu a capital, que foi uma ousadia. São Paulo não fez, Belo Horizonte também, nem Rio de Janeiro nem Porto Alegre. Foi um trabalho gigantesco, que contou com a ajuda e interesse de toda a equipe de trabalho da Justiça Eleitoral do Maranhão.

**Como foi feito esse planejamento aprovado pelo TSE para o recadastramento nas cinco cidades maranhenses neste ano?**

**JBR** – A sociedade não quer mais só transparência, honestidade. A população quer também eficiência dentro da razoabilidade. Digo isso porque o projeto de recadastramento biométrico era inicialmente para São Luís e São José de Ribamar, devido ao limite de gasto. Os técnicos conseguiram reduzir o custo para menos de R\$ 1,00 por recadastramento. Isso permitiu que levássemos a biometria para Barra do Corda, Jenipapo dos Vieiras e Fernando Falcão. Tivemos um projeto que não precisou de aditivos, verbas suplementares. Com isso, nós acumulamos um crédito no TSE com uma série de boas práticas. O próprio tribunal veio a São Luís verificar de que forma conseguimos envolver todos no processo eleitoral que incluiu os órgãos de segurança, a iniciativa privada e demais órgãos pú-

blicos. Em suma, não só falamos em cidadania. Nós praticamos a cidadania. Passamos da teoria fazendo o trabalho necessário.

**O recadastramento, na sua opinião, contribui de que forma com a sociedade?**

**JRB** – Sempre tive a ideia de que quando assumisse a presidência da Justiça Eleitoral eu deveria fazer algo que ficasse marcado para o resto da vida da sociedade. Fiz isso quando integrei a Justiça Eleitoral como juiz eleitoral que implantei junto com os técnicos um sistema de entrega de título on-line. O recadastramento é um diferencial porque com ele é possível garantir mais segurança ao eleitor. A sociedade ganha porque tem a certeza de que o candidato eleito recebeu sim a maioria dos votos sem fraudes.

**O sistema biométrico é o que há de mais avançado hoje na Justiça Eleitoral. Entretanto, no Maranhão, muitas zonas eleitorais funcionam em estado precário. Como isso foi trabalhado na sua gestão?**

**JRB** – Em alguns lugares temos muitas reclamações por falta de estrutura. Por conta disso, buscamos junto à bancada maranhense no Congresso Nacional emendas parlamentares para estruturar a Justiça Eleitoral no interior do estado. Conseguimos isso. O Con-

gresso aprovou a liberação R\$ 10,2 milhões que já foi encaminhado para a sanção da presidente Dilma. Essa verba é para construir fóruns eleitorais para colocar os juizes e servidores em locais de respeito com condições de desenvolver seus trabalhos.

#### **Quantos fóruns serão construídos com essa verba?**

**JRB** – Serão cerca de 17 fóruns ao todo já que cada um custará em torno de R\$ 600 mil segundo os projetos do TRE.

#### **Existe alguma previsão para realizar concurso público?**

**JRB** – Não. E nem podemos contratar funcionários. Temos 19 zonas eleitorais no interior, e o TSE não permitiu isso. E o pior é que os servidores disponibilizados de outros órgãos estão sendo devolvidos. Não sei como será feito para as eleições do próximo ano quanto à questão da quantidade de pessoal, hoje um dos maiores problemas da Justiça Eleitoral no Maranhão.

#### **E quanto aos julgamentos dos processos eleitorais? Eles não deveriam ser feitos com mais rapidez?**

**JRB** – Agora que os cidadãos começam a ter consciência do que é cidadania. Isso vai diminuir muito os jogos dos interesses de forjar crimes eleitorais e impugnações

de candidaturas. Avalio que está melhorando. Mas tenho a noção de que os partidos políticos se organizem e evitem a filiação de fichas-sujas. Isso evitaria que um ficha-suja entre no jogo político, mesmo sabendo que vai perder. Como ele tem direito de ampla defesa e de recursos e mais recursos, acaba criando problema deixando abarrotada de litígios a Justiça Eleitoral a cada eleição. Outro ponto que devemos destacar é que o eleitor ainda precisa saber que ele tem o poder que é o voto, o ouro da democracia brasileira. Mudança no Brasil pode ser feito por meio do voto e por isso que precisamos valorizar esse meio importante.

#### **O senhor disputará a reeleição a presidente do TRE?**

**JRB** – A lei me permite a recondução. Só que quando eu vim para cá, o Tribunal de Justiça já não estava mais reconduzindo. Eu me preparei somente para me dedicar e mergulhar nesse trabalho que venho desenvolvendo. Então, eu não trabalhei minha recondução falando com os eleitores que são os desembargadores. Se os desembargadores entenderem que devo ser reconduzido, aceitarei, mas não cuidei da recondução. Posso ser reconduzido, mas não me preparei junto aos eleitores para isso.

#### **O que o seu substituto encontra-**

“

A lei me permite a recondução. Só que quando eu vim para cá, o Tribunal de Justiça já não estava mais reconduzindo”

#### **rá na Justiça Eleitoral?**

**JRB** – Uma grande mudança, que começou no período da desembargadora Anildes (Cruz) para cá. Nós colocamos um fim na separação de trabalho entre presidência do TRE e Corregedoria Eleitoral. Nós trabalhamos integridade, misturando corregedoria e presidência. Passamos a trabalhar em conjunto, entrosados. Isso faz com que a eficiência seja muito mais sólida com a equipe do tribunal. Espero que o próximo desembargador que venha

para cá esteja próximo do Froz (Sobrinho), assim como eu estive com ele e também com a desembargadora Anildes.

#### **Nas eleições de 2012, o senhor como presidente do TRE, quais problemas ocorreram?**

**JRB** – Sou bem experiente no eleitoral por isso não tive problemas maiores nas eleições de 2012. Essa experiência me proporcionou trabalhar sabendo como funciona o processo e todo jogo de candidatos.

#### **A presidência do TJ está nos seus planos após deixar o TRE?**

**JRB** – Não tenho tempo para disputar a presidência do TJ. Tem muita gente na minha frente. Agora após o fim do biênio aqui do TRE eu irei tirar férias depois de 5 anos, uma opção minha. Sobre os próximos passos nesses meus 2 anos e um pouco de desembargador pensarei somente após as férias.

#### **A aposentadoria está próxima. O senhor acredita que a PEC da Bengala deveria ser aprovada?**

**JRB** – Falando por mim, acredito que trabalharia ainda após os 70 anos. Mas eu não gosto muito de falar nessa PEC porque parece ser vantagem pessoal. Se ela vier, continuarei no meu trabalho tranquilamente sempre visando fazer alguma coisa nova.

# ***Corrupção, basta!***

No Dia Internacional de Combate à Corrupção, 9 de dezembro, o Brasil entra na 69ª posição em uma lista de 176 países pesquisados pela ONG Transparência Internacional. E isso custa caro. Levantamento da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp) mostra que R\$ 69 bilhões escoam pelo ralo da corrupção todo ano. Esses recursos poderiam elevar em 15,5% a renda per capita do brasileiro. No Maranhão, entre janeiro de 2012 e junho de 2013, o Tribunal de Justiça (TJ-MA) condenou 30 agentes públicos por desvio de recursos.

**POLÍTICA 2**

# Contra a corrupção

Data internacional é oportunidade para reflexão. Segundo o Tribunal de Justiça, de janeiro de 2012 a junho de 2013, houve 30 condenações de agentes públicos maranhenses

MARCUS SALDANHA

**E**m 2006 foi aprovado no Congresso Nacional um projeto de lei que instituiu o 9 de dezembro, como o Dia Internacional de Combate à Corrupção e, desde então, a data tem sido uma oportunidade para chamar a atenção da sociedade sobre a importância dos valores éticos, da cidadania e da participação política no combate à corrupção em 110 países. Nesta reportagem que analisa alguns dados recentes sobre corrupção e transparência no país e no estado, parlamentares maranhenses e representantes de órgãos públicos e entidades civis, como o Ministério Público de Contas do Tribunal de Contas do Estado e Ministério Público Federal, pontuam avanços e retrocessos nesse processo de conscientização social e político. "Um povo corrompido não pode tolerar um governo que não seja corrupto", dizia o gaúcho Apparício Torelly, também conhecido por Apporelly, que entrou para a história como precursor do humorismo político, falso Barão de Itararé e opositor ferrenho do ex-presidente Getúlio Vargas.

O homem que viveu a política de forma intensa na primeira metade do século passado, seja como vereador eleito, cassado e clandestino comunista ou como crítico dela, pregava em suas "Máximas e Mínimas": "Mais leite! Mais água! Mas menos água no leite!", entendia que a corrupção está em vários atos cotidianos e não só, obviamente, nas atitudes dos políticos partidários.



## O preço da corrupção

Segundo um relatório da Transparência Internacional (Organização não-governamental com sede em Berlim de caráter internacional que tem como principal objetivo a luta contra a corrupção), em um ranking de 176 países, o Brasil ocupa o 69º lugar em casos de corrupção. Para a ONG que publicou o relatório em seu site, a corrupção é endêmica no país ainda que tenha havido uma ligeira melhora por conta da implantação da Lei de Acesso à Informação e da Lei da Ficha Limpa.

O pior de tudo é que a corrupção no país tem um alto preço e a fatura é paga por toda a população. Um estudo realizado pelo Departamento de Competitividade e Tecnologia (Decomtec) da

Fiesp (Federação das Indústrias de São Paulo) revelou os prejuízos econômicos e sociais que a corrupção causa ao País. O valor chega a R\$ 69 bilhões por ano, prejuízo este em setores fundamentais, como educação, saúde, infraestrutura, habitação e saneamento. Segundo o levantamento, a renda per capita do País poderia ser de US\$ 9 mil, 15,5% mais elevada que o nível atual.

As denúncias de corrupção tanto nos públicos e privados, causa prejuízos principalmente em setores fundamentais, como educação, saúde, infraestrutura, habitação e saneamento. O relatório da

Fiesp informa que o custo disso chega até R\$ 69 bilhões de reais ao ano. Segundo o levantamento, a renda per capita do País poderia ser de US\$ 9 mil, 15,5% mais elevada que o nível atual.

A pesquisa aponta que o custo médio anual da corrupção no Brasil representa de 1,38% a 2,3% do Produto Interno Bruto (PIB), ou seja, gira em torno de R\$ 41,5 bilhões a R\$ 69,1 bilhões, ou seja, o custo médio anual da corrupção no Brasil representa de 1,38% a 2,3% do Produto Interno Bruto (PIB).

## Jeitinho brasileiro

Diante disso, nota-se que há uma grande contradição que precisa ser examinada e superada urgentemente. Se um por um lado há um grito de "basta!" e um sentimento de impunidade entre os brasileiros, por outro, ainda prevalece no povo a velha mania de levar vantagem e dar o famoso "jeitinho brasileiro" em tudo, seja furando filas, subornando o guarda, sonegando o imposto de renda ou em outras práticas levianas e infelizmente já corriqueiras no país.

Para a Procuradora de Contas junto ao TCE/MA, Flávia Gonzalez Leite, a corrupção é uma epidemia mundial e no Brasil está entranhada na cultura da população: "Por isso defendo que o combate à corrupção começa pela defesa intransigente de valores como honestidade e ética, não apenas na esfera pública, no ambiente de trabalho, mas também nos campos familiar e social", defende. Segundo Gonzalez, esta é uma luta que começa em casa mediante a educação de crianças a não furar a fila, a dar o troco certo, a não tentar "se dar bem" a qualquer preço, passando por cima das outras pessoas.

## Danos ao público

A Promotora de Justiça e diretora da Secretaria de Assuntos Institucionais, Fabíola Fernandes Ferreira, e o Promotor de Justiça e Assessor Especial da Procuradora-Geral de Justiça, Emmanuel José Peres Netto Guterres Soares, por sua vez, explicam que a corrupção pode ser entendida em sentido estrito ou sentido amplo. "Em senti-

# R\$ 69

*bilhões por ano é  
prejuízo provocado  
pela corrupção ao país,  
segundo a Fiesp*

do estrito, entendo que se trata dos crimes de corrupção ativa e corrupção passiva, previstos nos artigos 332 e 333 do Código Penal. Já em sentido amplo, a corrupção é entendida como a má conduta de gestores públicos em detrimento do patrimônio público. Nestes casos, são entendidos como corrupção os atos de improbidade administrativa e os diversos crimes praticados pelos agentes públicos", explicam.

Os promotores ressaltam que cabe mencionar que todo agente público – desde o do mais alto escalão até o mais baixo – deve atuar com observância irrestrita aos princípios que regem a boa Administração Pública: "Assim, um dos mais graves problemas enfrentados pela coletividade é justamente o de garantir uma administração proba", e finalizam acentuando que em vez de comemorar é necessário intensificar ainda mais a luta, atuar com todos os mecanismos de controle e fiscalização e dizer não à corrupção.

## Dia Internacional contra a Corrupção

Dia 9 de dezembro é o Dia Internacional contra a Corrupção. A data é uma referência à assinatura da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, ocorrida na cidade mexicana de Mérida. A proposta de criação do Dia Internacional contra a Corrupção foi apresentada pela delegação brasileira à época da votação da Convenção. Foi nesse dia, no ano de 2003, que mais de 110 países assinaram a Convenção, entre eles o Brasil.

O Congresso Nacional brasileiro aprovou o texto da Convenção em maio de 2005. No dia 31 de janeiro de 2006, a Convenção foi promulgada, passando a vigorar no Brasil com força de lei. No Brasil, é a Controladoria-Geral da União o órgão responsável pela implementação da Convenção. Desde então, todos os anos a CGU promove celebrações do Dia Internacional contra a Corrupção em todos as capitais do país.

No Maranhão, a CGU, os órgãos que compõem a Rede Institucional de Controle e entidades promovem, amanhã, evento de celebração do Dia Internacional contra a Corrupção 2013. O evento iniciará com o lançamento de um selo na agência central do Correios e à tarde será realizada uma mobilização popular na Praça Deodoro, no centro da cidade, com distribuição de cartilhas e folders e apresentação de artistas locais. O evento é aberto à participação de todos os interessados. Com a iniciativa, a CGU, órgãos de controle e entidades pretendem ampliar a divulgação das ações voltadas para o combate à corrupção e sensibilizar a população sobre a importância do controle social. É uma oportunidade também para chamar a atenção da sociedade maranhense sobre a importância dos valores éticos, da cidadania e da participação política.

## PROGRAMAÇÃO

**9h às 11h30**-Lançamento do selo comemorativo ao Dia Internacional Contra a Corrupção  
Local: Direção Regional dos Correios (Praça João Lisboa, 292, Centro)

**14h às 17h30**-Mobilização popular com atrações culturais, ações de cidadania e distribuição de cartilhas e folders.  
Local: Tenda em frente ao Banco do Brasil (Praça Deodoro, Centro)

## A luz no fim do túnel

Em um texto da jornalista, escritora e atriz capixaba Elisa Lucinda, ela escreve a seguinte narrativa que ilustra a esperança no fim da corrupção: “Dirão: Deixa de ser boba, desde Cabral que aqui todo mundo rouba” e vou dizer: “Não importa, será esse o meu carnaval, vou confiar mais e outra vez. (...) Com o tempo a gente consegue ser livre, ético e o escambau”. Dirão: “É inútil, todo o mundo aqui é corrupto, desde o primeiro homem que veio de Portugal”. Eu direi: “Não admito; minha esperança é imortal. Eu repito, ouviram? Imortal! Sei que não dá para mudar o começo, mas se a gente quiser, vai dar para mudar o final!”

Em relação ao Maranhão, Ferreira e Soares contam que existem várias condenações por crimes dessa natureza, ao contrário do afirmado: “Como exemplo recente, tivemos a condenação dos acusados pelos fatos relativos às estradas fantasmas, amplamente noticiado”, apontam.

### Condenados no Maranhão

Segundo dados do Tribunal de Justiça noticiados recentemente, desde janeiro de 2012 até junho de 2013, houve 30 condenações de agentes públicos naquele Tribunal. Na lista de gestores e ex-gestores que sofreram condenação constam Raimundo Galdino Leite (São João do Paraíso), Mercial Lima de Arruda (Grajaú), João Batista Freitas (São Vicente Férrer), Agamenon Lima Milhomem (Peritoró), Lenoilson Passos da Silva (Pedreiras), Antonio Marcos de Oliveira (Buriticupu), Lourêncio de Moraes (Governador Edison Lobão), Rivalmar Luís

Gonçalves Moraes (Viana), Cleomaltina Moreira (Anapurus), Socorro Waquim (Timon), José Ribamar Rodrigues (Vitorino Freire), Manoel Mariano de Sousa, o Nenzin (Barra do Corda), João Alberto Martins Silva (Carolina), José Francisco dos Santos (Capinzal do Norte) e Ilzemar Oliveira Dutra (Santa Luzia), Raimundo Nonato Jansen Veloso (Pio XII), José Reinaldo Calvet (Bacabeira), Francisco Rodrigues de Sousa (Timon) e Jomar Fernandes (Imperatriz), dentre outros.

Da mesma forma, Gonzalez defende que o combate à corrupção tem por premissa a conscientização e o estímulo ao controle social e destaca a luta do Ministério Público de Contas por maior transparência no setor público: “Propõe representações e dirige recomendações aos entes estatais que teimam em descumprir a lei”. No campo repressivo, a procuradora de Contas frisa as diversas representações que foram formuladas pelo MP de Contas perante o TCE contra irregularidades em convênios e licitações, bem como a atuação enérgica do órgão nos processos de contas anuais, de auditorias e de fiscalização de convênios, visando à apuração e à quantificação do dano ao erário, de modo a embasar a condenação do gestor ímprobo à devolução dos recursos desviados.

### Tribunal Eleitoral

No que diz respeito ao combate a corrupção, o Tribunal Regional eleitoral considera que a Biometria em implantação no Maranhão pela instituição é uma ferramenta que soma nessa luta. Segundo os últimos dados, 88,7% dos eleitores da capital maranhense já foram recadastrados. Segundo a assessoria de comunicação do Tribunal, faltam apenas 61.720 dos 546.770 estabelecidos como meta.

## NATAL | Uma família de presente...



Mais do que um Papai Noel imaginário, 120 crianças e adolescentes de São Luís aguardam, em oito abrigos, uma família de verdade. Um pai e uma mãe reais seriam o melhor presente, para crianças e adultos. O paulista Emerson Zoppei (foto) não veio de trenó, mas dará a um pequeno maranhense um Natal diferente. **URBANO 2**



## OS PASSOS DA ADOÇÃO

Mais de 120 crianças e adolescentes aguardam nos oito abrigos da Justiça por uma nova família. Entenda o processo adotivo.

Urbano 2



## ADOÇÃO

# À espera de um lar

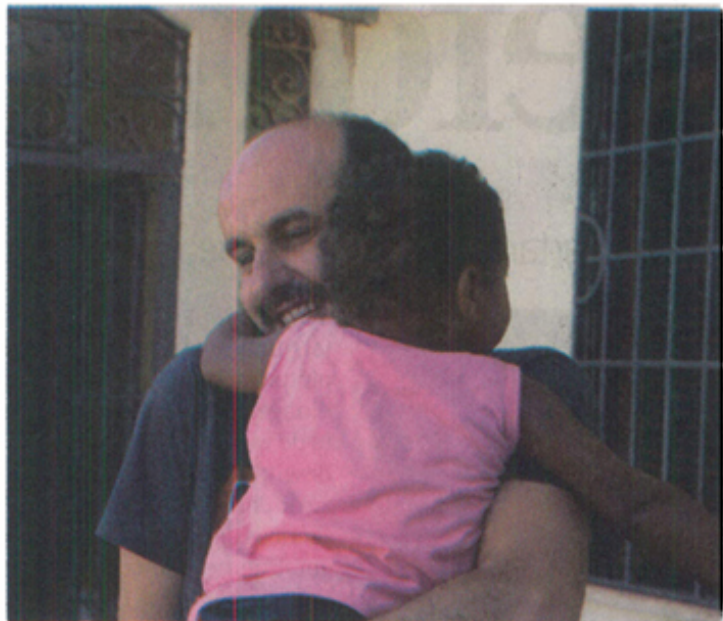
Crianças e adolescentes vivem em abrigos sob a responsabilidade da 1ª Vara da Infância e Juventude em São Luís no aguardo da adoção. Justiça realiza audiências assistidas para diminuir a espera dos menores e dos pais

LISIANE MARTINS

**A**tualmente, em São Luís, pouco mais de 120 crianças e adolescentes aguardam nos oito abrigos da Justiça por uma nova família. Elas chegaram até as instituições por diversos motivos, tais como: maus-tratos, abandono, vítimas de abuso sexual ou por terem pais usuários de drogas. Destas, 33 que estavam aptas para adoção já tiveram o processo concluído, mas ainda há muitas, principalmente com idades a partir dos três anos, que aguardam por quem deseje adotá-las.

Os abrigos têm capacidade para aproximadamente 30 crianças e adolescentes cada um. Nestes locais, a rotatividade é grande, pois muitos têm a situação resolvida em um tempo hábil. A 1ª Vara da Infância e Juventude é responsável por administrar estes locais e julgar cada processo. Até novembro deste ano, 80 casos motivados por várias situações tramitaram pela 1ª Vara e tiveram parecer favorável, aguardando apenas a sentença.

Para tentar diminuir a espera, a Justiça realizou no mês setembro as audiências concentradas, aonde o juiz vai com toda a sua



HONÓRIO MOREIRA DA PRESS

### Emerson brinca com o filho durante o processo de convivência

equipe e o pessoal da rede de proteção aos abrigos para avaliar caso a caso e, a partir de então, tentar reincidir a criança na família de origem. Se os pais não tiverem condições de recebê-la, existem outras duas possibilidades, como a Família Extensa, que é a família próxima à biológica ou alguém que tenha um vínculo afetivo forte com a criança, como um padrinho, por exemplo; a outra alternativa é através do Cadastro Nacional de

Adoção feito no site do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

“O conceito de Família Extensa foi criado através de uma reforma do estatuto, onde a família biológica ou próxima afetivamente é investigada para sabermos se tem capacidade para receber a criança. Já a adoção é possível a partir do momento em que a pessoa interessada procura a Vara da Infância para entrar no cadastro nacional e fazer um treinamento e, uma

vez aprovada, ela fica em uma relação de pretendentes a adoção. Nós vamos batendo o perfil para encontrar a melhor opção para a criança”, pontua o juiz da 1ª Vara da Infância e Juventude, José Américo Abreu Costa.

O Cadastro Nacional de Adoção, de acordo com o juiz, tem ajudado bastante no processo de adoção, nele estão as pessoas que realmente estão interessadas em construir uma família com crianças que, de outra forma, não teriam essa oportunidade.

### Um lar em São Paulo

Emerson Zoppei é de São Paulo e, a pouco mais de um ano, estava inscrito no Cadastro Nacional do CNJ. O perfil escolhido por ele era de uma criança com até 5 anos, menino, independente da cor. Ele já estava sem esperanças, quando em abril deste ano foi chamado para vir a São Luís conhecer o filho. Em novembro, ele esteve na cidade novamente, passou duas semanas convivendo com o filho e criando laço afetivo para só então levá-lo para uma nova vida. “Eu já não estava aguardando mais ser chamado e que esse ano não ia dar certo e teria de esperar mais um ano. Fiquei emocionado quando recebi

a notícia. Durante o processo de convivência me dei muito bem com o meu filho”, diz Emerson.

O filho adotivo do professor de São Paulo saiu de um dos abrigos de São Luís, a Casa da Criança Menino Jesus, que tem 19 crianças com idades entre 0 a 3 anos. O Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão (TJMA) é responsável por manter a instituição, que garante atendimento integral com moradia, acolhimento afetivo e material adequados para o bem-estar delas.

### Coordenadora e mãe

A responsável pela coordenação da casa é a assistente social Lucileide Ribeiro Dias Ribeiro, que há sete anos tem o local não só como o ambiente de trabalho, mas também como uma segunda casa. Mãe de uma filha biológica, ela sentiu necessidade de compartilhar o carinho que tem e adotou ao longo dos anos. “Os filhos são bênçãos de Deus. Se eu fosse mais nova, adotava mais dois irmãos que têm hidrocefalia e por causa do problema de saúde têm dificuldade de adoção. Com a adoção, eu achava que ia ensinar algo, mas, na verdade, eu aprendo mais do que qualquer outra coisa”, acrescenta.

## >> Adoção passo a passo

1 - No Brasil o candidato tem que esperar em média um ano até que todo o processo de adoção esteja pronto. Pode demorar ainda mais se o perfil escolhido pelo adotante for diferente do disponível no banco do cadastro. “No Brasil a preferência ainda é por bebês e crianças com até 02 anos de idade” afirma o juiz da 1ª Vara da Infância e Juventude, José Américo Abreu Costa. Quem pode adotar - Segundo o ECA, homens e mulheres, não importa o seu estado civil, desde que sejam maiores de 18 de idade, 16 anos mais velhos do que o adotado e ofereçam um ambiente familiar adequado. Pessoas solteiras, viúvas ou divorciadas, com modestas, mas estáveis condições socioeconômicas, podem candidatar-se à adoção. Não podem adotar os avós e irmãos do adotando.

2 - Como deve proceder a pessoa que deseja se inscrever como pretendente a adoção? Primeiramente, deve se dirigir ao fórum de sua cidade ou região, com o seu RG e com um comprovante de residência. Após análise e aprovação da documentação, entrevistas serão realizadas com a equipe técnica da Vara da Infância e da Juventude.

3 - Após ser considerado apto para adoção, quanto tempo leva até que o candidato encontre uma criança/adolescente que corresponda ao perfil solicitado? Inicialmente o candidato passa a integrar o cadastro de habilitados. O estudo psicossocial será confrontado com o cadastro de crianças disponíveis à adoção. É muito mais fácil encontrar uma criança que se adapte ao perfil de um candidato que tenha poucas restrições. Depois de uma apreciação favorável da criança indicada pelos profissionais da Vara, o pretendente poderá encontrar-se com ela na própria Vara, no abrigo ou no hospital, conforme a decisão do juiz.

4- Processo de Convicência— Se o relacionamento correr bem, a criança é liberada e o pretendente ajuizará a ação de adoção. Ao entrar com o processo, o pretendente receberá a guarda provisória, que terá validade até a conclusão do processo.

## Tragédia anunciada

**Servidor público** dos que honram a categoria, José Maria Chagas Barbosa foi executado a tiros por que investigava e combatia crimes de corrupção na Secretaria de Estado da Educação, onde exercia o cargo de confiança de Superintendente Administrativo. Pelo menos, nesse caso, o mandante, o agenciador e o executor foram condenados pelo Tribunal de Justiça do Maranhão.



## José Luiz Almeida

Desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão. Escreve para o Jornal Pequeno aos domingos, quinzenalmente / jose.luiz.almeida@globo.com / www.joseluizalmeida.com

### Quero dizer eu te amo

**D**uas colocações me fizeram refletir mais profundamente sobre a inevitabilidade do fim, sobre a certeza da finitude, ou seja, de que um dia tudo acaba, que tudo, enfim, flui (Heráclito). Eu já vinha refletindo sobre o tema com Epicuro, para quem a morte nunca nos encontrará e que, por isso, não se deve temê-la; e com Bertrand Russel, segundo o qual a morte não é o fim absoluto do ser humano.

A primeira colocação veio da inigualável atriz brasileira Fernanda Montenegro: "A coisa mais dolorosa pela qual tenho passado é ver a minha geração morrer"; a segunda, do hoje ministro Luis Roberto Barroso, para quem vivemos, como nunca dantes, a aceleração da vida e que, por isso, os tempos estão mais para jingles que para sinfonia.

Além dessas cortantes manifestações, que condizem, repito, com angústia de ver o tempo se esvaír, ouvi de uma pessoa querida muito próxima a seguinte reflexão, quase uma sentença de morte: "**Cheguei aos oitenta anos e nada mais espero da vida. Olho para trás e só vejo os erros que cometi, sem tempo para repará-los. Agora é viver o tempo que falta, sabendo-o muito pouco, na esperança de que as pessoas que amo e que machuquei possam um dia me perdoar, se não em vida, pelo menos depois da minha morte**".

Essas colocações me levam a algumas conclusões, todas muito óbvias, mas que, ainda assim, quero consignar e compartilhar com os leitores dos meus artigos, conquanto tenha certeza de que muitos, por covardia, preferem sobre elas não pensar.

A primeira conclusão a

que chego, ciente de se tratar de uma obviedade, é a de que a nossa vida na terra é passageira, e que, por isso, o melhor mesmo é investir na felicidade, não complicar as relações, amar sem limites, fazer o bem, ser útil, solidário e vizinho.

A segunda, tão óbvia quando a primeira, é a de que, mais dias, menos dias, todos nós partiremos, fazendo-se necessário, portanto, construir uma boa história, com exemplos que possam justificar a nossa passagem pela terra, sem o que a vida, para quem pensa como eu, não teria sentido.

A terceira, e definitiva, é a de que, pelo fato de sermos racionais, deveríamos estar atentos para a iminência da partida, para não fazer projetos de longo prazo e não ter que se angustiar com a impossibilidade de realizá-los.

Devo dizer, em adição e a propósito dessas inoportunas reflexões, que a mim me angustia, sim, a passagem inclemente do tempo, tema sobre o qual já tive a oportunidade de refletir aqui mesmo, neste mesmo espaço. É que, olhando para trás, fico com a sensação de que, até aqui, (I) a minha estada na terra não tem sido profícua como poderia sê-lo; (II) que do muito que podia realizar, pouco fiz; (III) que muitas vezes, podendo - e devendo - falar, calei, optei pelo silêncio dos insensíveis; (IV), que em certas ocasiões, podendo agir como herói, me acovardei; (V) e que, quando tive a oportunidade, não fui capaz de dizer "eu te amo", em razão de uma timidez injustificável, na suposição, ademais, de que a manifestações de amor devem estar muito mais nos gestos do que nas palavras.

Eu também tenho teste-

munhado a partida definitiva de pessoas da minha geração; uma geração um pouco mais nova que a de Fernanda Montenegro, é verdade. Mas tem ocorrido, sim, e eu tenho lamentado. E vejo, com os olhos de quem quer ver, que estou sendo levado, celeremente, para o mesmo destino que, afinal, é inescapável, inexorável.

Eu também lamentaria se, aos 60 anos, tivesse, de alguma maneira, que me recolher para assistir, trancafiado, a vida passando por uma janela, como testemunhei, sensibilizado, no lamento de um presidiário de 67 anos, pelo fato de entender que nada neste mundo justifica, sobretudo na atual quadra, separar duas pessoas que se amam.

Uma corrente filosófica dos anos 30 e 50, nominada Existencialismo, definiu o ser humano ou o homem como "um ser para a morte", isto é, um ser que sabe que termina e que precisa encontrar em si mesmo o sentido de sua existência (Convite à Filosofia, Marilena Chauí, 1998), o que, devo admitir, é algo que tem me inquietado, ante a sensação, repito, de não ter cumprido bem o meu papel.

Apesar de me inquietar a sensação de não ter cumprido bem o meu papel aqui na terra, e, nesse passo, não ter justificado, como deveria, a razão da minha existência, ainda assim, egoisticamente, apelo a quem tem o poder de decidir sobre a minha vida ou sobre a minha morte, para que me deixe viver um pouco mais para, quem sabe, fazer um pouco mais, ou, pelo menos, para que eu tenha tempo de, sem timidez, olhar nos olhos das pessoas amadas e dizer, sem enleio: "eu te amo".

## Presidência do TRE

Os desembargadores Guerreiro Júnior e Froz Sobrinho são candidatos a disputar a Presidência do Tribunal Regional Eleitoral nas eleições de 2014. Os desembargadores do Tribunal de Justiça elegem os integrantes da Corte Eleitoral, que, por sua vez, composta por dois desembargadores, dois advogados, dois juízes de direito e um juiz federal, elege o seu presidente.

Froz Sobrinho já está no TRE e Guerreiro Júnior deverá ser eleito pelo Tribunal de Justiça. Na última quarta-feira, foi eleita pelo Tribunal de Justiça, para compor o TRE na cota dos juízes de direito, a juíza Alice Rocha. A juíza Francisca Galiza, que disputava a vaga, não conseguiu votos suficientes.